


Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)




O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social 3

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social 3

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C262 O caráter sociopolítico e interventivo do serviço social 3 /
Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-902-8

DOI 10.22533/at.ed.028211503

1. Serviço Social. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa
(Organizadora). II. Título.

CDD 360

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coletânea “O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social” está organizada em três volumes, que trazem experiências profissionais interdisciplinares em equipes de distintas regiões do Brasil, sendo apresentadas abordagens de análise de artigos de Revisão, artigos decorrentes de pesquisa – documental, exploratória, entrevistas, bibliográfica – Relatos de Experiência, dentre outros.

O terceiro volume apresenta 23 capítulos e está didaticamente quatro eixos temáticos: Serviço Social e Formação Profissional que apresenta oito artigos discutindo os fundamentos ontológicos da racionalidade burguesa, o método em Marx, a construção da identidade profissional, o Projeto Ético Político, Determinantes Raciais, acessibilidade cultural e as implicações e rebatimentos na formação profissional do Assistente Social.

O segundo eixo temático coloca em evidência através de oito artigos a discussão Serviço Social e Políticas Públicas com a atuação em equipe multiprofissional e/ou interdisciplinar em distintos espaços profissionais, na defesa da garantia de direitos, no contexto de direitos humanos, assistência estudantil, sindicalismo, situação migratória, extensão universitária e adoção.

O terceiro eixo temático coloca em evidência, através de três artigos a temática do Serviço Social e Racismo Estrutural discutindo ações afirmativas, medidas socioeducativas e estereótipos de classe e raça.

O quarto eixo temático Políticas Sociais e Defesa de Direitos apresenta quatro experiências de trabalho com projetos voltados para revisão do Plano Diretor, PET Engenharias, Multiculturalismo e Cuidado através das Redes Sociais.

Dessa forma, convidamos o leitor a conhecer os artigos, partilhar saberes e experiências nesse processo de eterna descoberta que é a produção e socialização do conhecimento.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

SERVIÇO SOCIAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CAPÍTULO 1..... 1

FUNDAMENTOS ONTOLÓGICOS DA RACIONALIDADE BURGUESA DECADENTE E O SERVIÇO SOCIAL

Bárbara da Rocha Figueiredo Chagas
André Monteiro Moraes
Analice Barreto de Moura Costa Freitas

DOI 10.22533/at.ed.0282115031

CAPÍTULO 2..... 12

O MÉTODO DE MARX E O SERVIÇO SOCIAL

Rafaela Vieira

DOI 10.22533/at.ed.0282115032

CAPÍTULO 3..... 20

SERVIÇO SOCIAL EM TEMPOS DE OFENSIVA NEOLIBERAL: REFLEXÕES ACERCA DOS REBATIMENTOS FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA CONTEMPORANEIDADE

Maria Gabrielle Chaves Silva
Mayra Hellen Vieira de Andrade
Luanna Karolyne de Oliveira Cavalcanti
Carina Felix Bezerra
Kíssia Wendy Silva de Sousa
Maria Gabriella Florencio Ferreira
Maria de Medeiros Martins
Eryenne Lorryne Sayanne Silva do Nascimento
Rafaela Leandro Pereira
Paloma Lima dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0282115033

CAPÍTULO 4..... 32

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Érica Pollyana Oliveira Nunes
Lara Iara Gomes Borges
Eliane Marques de Menezes Amicucci

DOI 10.22533/at.ed.0282115034

CAPÍTULO 5..... 44

DOCÊNCIA EM SERVIÇO SOCIAL: PROBLEMATIZAÇÕES NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Evelyn Secco Faquin
Líria Maria Bettiol Lanza

DOI 10.22533/at.ed.0282115035

CAPÍTULO 6..... 50

PROJETO ÉTICO-POLÍTICO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE AS DETERMINAÇÕES RACIAIS, PATRIARCAIS E CLASSISTAS COMO FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Vanessa Bezerra de Souza
Marco Antonio da Silva Santos
Luana Fernandes Pereira
Angela Carvalho de Almeida Coelho

DOI 10.22533/at.ed.0282115036

CAPÍTULO 7..... 57

SERVIÇO SOCIAL E ÉTICA PROFISSIONAL EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA AO CONSERVADORISMO: UMA REFLEXÃO ACERCA DOS ONZE (11) PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO CÓDIGO DE ÉTICA DA (O) ASSISTENTE SOCIAL DE 1993

Diego Augusto Rivas dos Santos
Vaniele Soares da Cunha Copello

DOI 10.22533/at.ed.0282115037

CAPÍTULO 8..... 69

ALÉM DO QUE SE VÊ: ACESSIBILIDADE CULTURAL, UMA DISCIPLINA PREMENTE AO SERVIÇO SOCIAL

Ellen Soares Santos

DOI 10.22533/at.ed.0282115038

SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

CAPÍTULO 9..... 81

DIREITOS HUMANOS E SERVIÇO SOCIAL: A GARANTIA DE DIREITOS SOB A LUZ DO CAPITAL

André Monteiro Moraes
Adaíres Eliane Dantas dos Santos
Ana Carolina Gaia de Sousa
Jéssica Rafaela Maciel Gomes
Neyde Jussara Gomes Abdala Rodrigues
Tatiany Fernandes Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0282115039

CAPÍTULO 10..... 90

A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM TEMPO DE CRISE DO CAPITAL: A REALIDADE DA UFRN

Maria Aparecida do Nascimento Silva

DOI 10.22533/at.ed.02821150310

CAPÍTULO 11 99

OS DESAFIOS ÉTICOS-POLÍTICOS NA INTERIORIZAÇÃO DO CRESS 3ª REGIÃO NO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

Rita Wigna de Souza Silva
Alessandra Carvalho Nobrega Duarte

Leidiana do Nascimento Pinto
Margarida Emília Albano
Carlos Silva Barbosa
Francisco Natanel Lopes Ribeiro
Jani Mesquita Rodrigues
Fernanda Maria Magalhães Silveira
Iara Leite de Sousa
Raquel Leite Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.02821150311

CAPÍTULO 12..... 110

REFLEXÕES SOBRE ESTADO E SINDICALISMO NO BRASIL

Albany Mendonça Silva

DOI 10.22533/at.ed.02821150312

CAPÍTULO 13..... 122

TERCEIRO SETOR E ESTADO MÍNIMO: BREVE ANÁLISE SOBRE A INSTITUIÇÃO
CÁRITAS DIOCESANA DE CAICÓ, NO CONTEXTO NEOLIBERAL

Aldení Gomes de Araújo Júnior

Nadir Mayara de Medeiros Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.02821150313

CAPÍTULO 14..... 133

RESPOSTA DA SOCIEDADE CIVIL FRENTE A SITUAÇÃO MIGRATÓRIA VENEZUELANA
EM MANAUS

Andreia Cristina Gomes Taniguchi

Janaina Zildeia da Silva Paiva

DOI 10.22533/at.ed.02821150314

CAPÍTULO 15..... 142

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA JUNTO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS: UMA
EXPERIÊNCIA DE ASSESSORIA À COORDENAÇÃO DOS CLUBES DE MÃES DE
CAMPINA GRANDE-PB

Sandra Amélia Sampaio Silveira

Erika Rafaela Sousa Ataíde

Cristiane Tavares de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.02821150315

CAPÍTULO 16..... 152

FILHO DO AFETO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM CASO DE ADOÇÃO
HOMOAFETIVA

Arlete Lima Cândido

Rosimeri Limeira Ramos

DOI 10.22533/at.ed.02821150316

SERVIÇO SOCIAL E RACISMO ESTRUTURAL

CAPÍTULO 17..... 157

A DIMENSÃO AFIRMATIVA DAS AÇÕES: MOVIMENTOS SOCIAIS E AFROCIDADANIZAÇÃO

Reinaldo da Silva Guimarães

Luciene Gustavo Silva

DOI 10.22533/at.ed.02821150317

CAPÍTULO 18..... 170

NEGRO, EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS: AINDA PRECISAMOS FALAR SOBRE ISSO

Ana Carolina Tavares de Mello

DOI 10.22533/at.ed.02821150318

CAPÍTULO 19..... 181

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE MEIO ABERTO E OS ESTERÓTIPOS DE CLASSE E RAÇA

Adriano Pereira Basilo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.02821150319

POLITICAS SOCIAIS E DEFESA DE DIREITOS

CAPÍTULO 20..... 193

O DESAFIO DA EXPERIÊNCIA PARTICIPATIVA NA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA/PR - 2018/2028

Ideni Terezinha Antonello

Léia Aparecida Veiga

Alan Alves Alievi

DOI 10.22533/at.ed.02821150320

CAPÍTULO 21..... 204

ATIVIDADES SOCIAIS E O GRUPO PET: ABORDAGEM REALIZADA PELO GRUPO PET ENGENHARIAS IFBA

Guilherme Gil Fernandes

Mikelly Bonfim Anjos

Sérgio Ricardo Ferreira Andrade Junior

Felipe Gonçalves Moura

Julianny de Souza Oliveira

Thavane Ferreira de Almeida

Lara de Oliveira Carvalho

Pedro Henrique Rocha Chaves

Luca de Almeida Brito

Marília Aguiar Rodrigues

Alex França Andrade

Joseane Oliveira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02821150321

CAPÍTULO 22.....	209
MULTICULTURALISMO E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS DESTA RELAÇÃO DE CRISE	
Viviane Bernadeth Gandra Brandão Iara Soares de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.02821150322	
CAPÍTULO 23.....	220
CONFIGURAÇÃO DO CUIDADO POR MEIO DAS REDES SOCIAIS DE APOIO ÀS MULHERES IDOSAS QUE RESIDEM SOZINHAS	
Luana Fernandes Silva Paes Simone Caldas Tavares Mafra Mariana de Paula Oliveira Reinaldo Antônio Bastos Filho	
DOI 10.22533/at.ed.02821150323	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	232
ÍNDICE REMISSIVO.....	233

CAPÍTULO 11

OS DESAFIOS ÉTICOS-POLÍTICOS NA INTERIORIZAÇÃO DO CRESS 3ª REGIÃO NO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 18/12/2020

Rita Wigna de Souza Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Mossoró-Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/2733830613474340>

Alessandra Carvalho Nobrega Duarte

Centro Universitário INTA - UNINTA
Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1157484068325604>

Leidiana do Nascimento Pinto

Centro Universitário INTA - UNINTA
Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9412227225244499>

Margarida Emília Albano

Universidade do Estado do Ceará - UECE
Fortaleza-Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-9094-4130>

Carlos Silva Barbosa

Universidade Anhanguera
Sobral-Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-8557-6855>

Francisco Natanel Lopes Ribeiro

Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5660197173483158>

Jani Mesquita Rodrigues

Universidade do Estado do Ceará - UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7743262683724353>

Fernanda Maria Magalhães Silveira

Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão – IBPEX
Teresina-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1489270067021632>

Iara Leite de Sousa

Centro Universitário INTA - UNINTA
Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6234380198287511>

Raquel Leite Vasconcelos

Instituto Lato Sensu
Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8439987981546748>

RESUMO: O presente relato de experiência apresenta os desafios ético-políticos da atuação do Núcleo do Conselho Regional de Serviço Social da 3ª região na Região Norte do Ceará, relatando atuação dos profissionais nesse espaço. No Ceará, compreendendo a importância da interiorização como instrumento de luta política da categoria com o Conselho.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social; Organização Política; Descentralização; Interiorização.

THE ETHICAL-POLITICAL CHALLENGES IN THE INTERIORIZATION OF CRESS 3RD REGION IN THE NORTHERN STATE OF CEARÁ

ABSTRACT: The present experience report presents the ethical-political challenges of the work of the Regional Council of Social Service of the 3rd Region in the Northern Region of Ceará,

reporting the professionals' work in this area. In Ceará, understanding the importance of internalization as an instrument of political struggle of the category with the Council.

KEYWORDS: Social service; Political Organization; Decentralization; Interiorization.

1 | INTRODUÇÃO

O Serviço Social nasceu no Brasil na década de 1930, com forte influência da Igreja Católica. A profissão tem caráter sociopolítico, crítico e interventivo, que se utiliza de instrumental para análise e intervenção nas diversas refrações da questão social. Considerada uma das poucas profissões que possui um projeto profissional coletivo e hegemônico, denominado projeto ético-político, construído e consolidado pela categoria a partir de 1970, expressando o compromisso da profissão com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e garantidora dos direitos universais.

Tem suas garantias presentes na Lei 8.662/93, no Código de Ética profissional de 1993 e nas Diretrizes Curriculares. Com a Lei 8.662/93 o Serviço Social é regulamentado como profissão e o Conselho Federal; os Conselhos Regionais são legitimados.

Ressalta-se que foi na década de 1960, que diante da necessidade de normatização e fiscalização do exercício profissional, foi decretada a Lei nº 994 de 15/05/1962 que instituiu o Conselho Federal de Assistentes Sociais, na época chamado CFAS e os Conselhos Estaduais de Assistentes Sociais, chamado CRAS.

Durante os primeiros vinte anos de existência os Conselhos se caracterizavam pela visão conservadora, corporativa, fiscalizadora e burocrática, o que refletia muito bem o modelo tradicional da profissão de ajustamento dos indivíduos para a manutenção da ordem capitalista. Somente em 1970 com a realização do III Congresso Brasileiro de Assistentes Social, em titulado como o “Congresso da Virada” é que veio à tona o desejo de mudança ou mesma ruptura com o conservadorismo. O Congresso da Virada expressou o caráter contestador e o desejo de transformação da práxis políticas profissionais. Era preciso posicionar-se criticamente em relação aos problemas vivenciados na sociedade, defendendo a classe trabalhadora e lutando por uma verdadeira transformação societária.

Na atualidade, o Conselho Federal representa a instância máxima de deliberação das/os assistentes sociais e os Conselhos Regionais, instâncias de deliberações por Região. Existem vinte e seis (26) Conselhos Regionais, que representam as/os assistentes sociais em todos os Estados do Brasil.

Compreendendo a importância da nucleação/interiorização como instrumento de luta política da categoria, visando fortalecer a mobilização, a organização e a aproximação da categoria com o CRESS foram criados os Núcleos do CRESS – CE.

Os Núcleos Descentralizados de Assistentes Sociais, vinculados ao Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) do Ceará 3ª Região, conforme dispõe na Resolução Nº 001, de 15 de março de 2019. A presidenta do Conselho Regional de Serviço Social

do Ceará, no uso de suas atribuições legais e regimentais e, considerando o previsto no parágrafo 1º do art. 6º da Resolução CFESS nº 470, de 13 de maio de 2005, que faculta aos CRESS a constituição, em seu âmbito de jurisdição, de comissões, grupos de trabalho e de apoio e Núcleos; e a deliberação do XXXII Encontro Nacional CFESS/CRESS que prioriza a criação e o fortalecimento de Núcleos de Interiorização das ações dos Conselhos Regionais, resolve:

Artigo 1º - Instituir e regulamentar os Núcleos Descentralizados de Assistentes Sociais vinculados ao Conselho Regional de Serviço Social do Ceará. Artigo 2º - Os Núcleos Descentralizados de Assistentes Sociais são espaços de articulação e organização dos/as profissionais e visam promover a interiorização, descentralização e democratização da gestão política do CRESS. Artigo 3º - Os Núcleos Descentralizados de Assistentes Sociais comporão a Comissão de Interiorização do CRESS/CE (RESOLUÇÃO, 2019).

Os NUCRESS são caracterizados como espaços de fortalecimento do exercício profissional; educação permanente dos/as Assistentes Sociais; a defesa do projeto ético-político da profissão; a articulação e organização política da categoria; e a defesa das prerrogativas do exercício profissional na região (RESOLUÇÃO, 2019). E tem como objetivos: Ampliar o vínculo do CRESS 3ª Região com a categoria que se encontra nas diversas regiões do Estado. Possibilitar um espaço reflexivo propositivo e de troca de experiências sobre os processos de trabalhos em que participam os assistentes sociais. Contribuir com a valorização profissional. Fomentar a capacitação continuada na região.

Pensar os desafios da organização política dos assistentes sociais perpassa a compreensão da diversidade sociocultural e espacial na qual os profissionais estão inseridos. Isso implica nos seguintes questionamentos: como as entidades representativas da categoria conseguem acessar, interagir e contribuir com os profissionais que estão fora dos capitais e grandes centros? Quais as representações sociais que esses assistentes sociais têm sobre as entidades? Como a imagem social da profissão está implicada nesses espaços? Nesse sentido, a descentralização da organização política da categoria é um indicativo para a efetividade do projeto ético-político no contexto de expansão da profissão.

2 | DESENVOLVIMENTO

Os órgãos colegiados da categoria de Serviço Social (CFESS, CRESS, ABEPSS). Segundo Netto (1999), os projetos profissionais são coletivos; apresentam a autoimagem de uma profissão; elegem os valores que a legitimam; delimitam e priorizam seus objetivos e funções; formulam os requisitos (teóricos, institucionais e práticos) para o seu exercício; prescrevem normas para o comportamento dos profissionais; estabelecem as balizas da sua relação com os usuários dos serviços, com as outras profissões e com as organizações e instituições sociais, privadas e públicas; são construídos por um sujeito coletivo – a categoria profissional; e através da sua organização (que envolve os profissionais em

atividades, as instituições formadoras, os pesquisadores, os docentes e estudantes da área, seus organismos corporativos e sindicais) que a categoria elabora o seu projeto profissional.

O Projeto ético-político foi construído num contexto de luta pela democratização da sociedade brasileira e apresenta os seguintes componentes que o materializam: a) Dimensão da produção de conhecimento no interior do Serviço Social: é a esfera da sistematização das modalidades práticas da profissão, onde se apresentam os processos reflexivos do fazer profissional; b) Dimensão jurídico-política da profissão: aparato político-jurídico estritamente profissional (Código de Ética Profissional e a Lei de Regulamentação da Profissão – Lei 8.662/93 e as novas Diretrizes Curriculares do MEC); aparato jurídico-político de caráter mais abrangente (conjunto das leis advindas do capítulo da Ordem Social da Constituição Federal de 1988) e c) Dimensão político organizativa da profissão: fóruns de deliberação e as entidades representativas (conjunto CFESS/CRESS, ABEPSS e as demais associações político profissionais, movimento estudantil representado pelo conjunto dos CA's e DA's e pela ENESSO).

No Ceará, devido às distâncias regionais (o estado tem 184 municípios), há necessidade de propiciar um espaço mais próximo da categoria, facilitando o acesso às informações relativas à nossa profissão, bem como, as atividades, que em sua maioria, são realizadas na capital de Fortaleza.

Uma das estratégias dos CRESS/CE é a nucleação que vem se constituindo em uma das estratégias para estimular a organização de base, estando fundamentada na Política Nacional de Fiscalização, que visa à descentralização das demandas da categoria e a interiorização das ações do Conselho Regional de Serviço Social.

Os Núcleos Descentralizados do CRESS 3ª Região/CE deverá se reunir a cada dois meses, tomando como indicativo a seguinte organização: sua coordenação será colegiada formada por 4 (quatro) membros: Um coordenador, um vice coordenador, 1º e 2º secretários, com mandato de um ano, prorrogável por mais 1 (um) mediante votação. As reuniões do NUCRESS deverão contar sempre com a presença de um conselheiro do CRESS 3ª Região/CE membro da Comissão NUCRESS, e/ou um Agente Fiscal. Para isso, as Coordenações dos Núcleos e a Comissão NUCRESS (local) deverão trocar informações via e-mail/telefone previamente às reuniões descentralizadas com o objetivo de organizá-las, elaborar pautas, mobilizar e convidar a categoria, avaliar os encontros anteriores e realizar os encaminhamentos deliberados (RESOLUÇÃO, 2019).

Poderão participar das atividades do NUCRESS os/as Assistentes Sociais devidamente registrados no CRESS 3ª Região/CE, estando aberto também aos estudantes de Serviço Social da Região, em momentos específicos determinados em pauta.

Com base na Resolução Nº 001, seu artigo 5º dispõe que os Núcleos Descentralizados de Assistentes Sociais vinculados ao CRESS/CE denominar-se-ão Núcleos Regionais de Serviço Social (NUCRESS) e serão criados mediante a convocação da categoria para

assembleia de constituição com a participação de profissionais regularmente inscritas/os no Conselho, e uma/um conselheira/o do CRESS/CE¹.

No artigo 8º da Resolução Nº 001, de 15 de março de 2019 dispõe o seguinte que os NUCRESS terão os municípios de atuação organizados considerando a proximidade entre eles e a atual divisão geográfica utilizada pela administração pública estadual.

É a partir da organização em sua base que uma categoria elabora seu projeto profissional, se concretizando na sociedade, ganha solidez e respeito frente as outras profissões.

O NUCRESS Região Norte – CRESS 3ª Região /CE será composto por uma mesa diretora onde cada membro terá as suas competências para desenvolver as atividades do mesmo. As competências comuns a todos os membros: Apoiar o funcionamento dos Núcleos; Divulgar as ações realizadas pelo CRESS para os profissionais do interior do estado; Contribuir para a definição das pautas das reuniões; Promover debates de temas pertinentes à categoria no interior do estado; Divulgar as ações realizadas pelos Núcleos; Convidar os Assistentes Sociais para as reuniões; Contribuir para a realização dos encaminhamentos definidos nas reuniões; Custear as passagens e outras despesas para que um membro da Coordenação Regional possa participar das reuniões da Comissão uma vez por semestre.

De acordo com a Resolução (2019) as competências do CRESS/CE na sua relação com os NUCRESS são as seguintes: I – Orientar, apoiar e subsidiar os NUCRESS; II – Fornecer apoio material e financeiro aos NUCRESS para o desenvolvimento de atividades, conforme previsão orçamentária aprovada em Assembleia Geral da Categoria e planejamento anual das atividades; Fornecer listagem das/os Assistentes Sociais da Região organizada por Município; IV – Garantir divulgação das atividades dos NUCRESS nos meios eletrônicos e impressos utilizados pelo CRESS/CE; V – Garantir financeiramente a participação de uma/um representante de cada NUCRESS nas reuniões da Comissão de Interiorização é realizada mensalmente na sede do CRESS/CE; VI – Manter contato permanente com as/os coordenadoras/es dos NUCRESS; VII – Criar ferramenta de socialização de informação (mala direta, boletins) sobre assuntos de interesse da categoria para atualização permanente dos NUCRESS.

Com relação aos NUCRESS eles são responsáveis para desenvolver as seguintes competências: I – Divulgar e zelar pela observância do Código de ética Profissional e da Lei que Regulamenta a Profissão; II – Fomentar a política de Educação Permanente junto as/os profissionais da área em consonância às diretrizes do Conjunto CFESS/CRESS, a partir de atividades como; debates, seminários, encontros, rodas de conversas, cine debates, dentre outras; III – Defender o exercício profissional e a qualidade do serviço prestado as/

¹ Parágrafo único: Deverá ser encaminhada ao CRESS/CE pela coordenação colegiada a ata e lista de presença das/os Assistentes Sociais participantes da constituição e/ou reativação do Núcleo (RESOLUÇÃO, 2019).

aos usuários/os; IV – Divulgar a profissão e as bandeiras de lutas através dos diferentes meios de comunicação na região de atuação do Núcleo; V – Informar ao as irregularidades referentes ao exercício profissional, constatadas na região e outras demandas locais discutidas; VI – Divulgar a agenda de reuniões e pautas via e-mail, correspondência e outros meios junto as/aos profissionais do NUCRESS e CRESS; VII – Estimular a participação das/os profissionais junto aos Conselhos, Fóruns, Frentes, e outros espaços visando o fortalecimento do Controle Social; VIII – Elaborar plano de trabalho anual com previsão orçamentária e encaminhar ao CRESS para aprovação no mês que antecede o planejamento anual do Conselho; IX – Enviar relatório anual de atividades desenvolvidas pelo NUCRESS para apreciação e registro pelo CRESS (RESOLUÇÃO, 2019).

Nesse contexto descrevemos a história de interiorização do CRESS na Região Norte em Sobral que se deu por volta de 1990 com a iniciativa da Assistente Social Maria de Lourdes Gomes Alves que se interessou em manter a categoria dos Assistentes Sociais reunida. As precursoras do Serviço Social foram Iana Sólón, Maria de Lourdes, Ana Lysia, Elianice Viana, Isabel Linhares, Cláudia Cavalcante, Marfisa Aguiar, Ondina Canuto. Ocorreram então através de reuniões mensais com as outras Assistentes Sociais das áreas da iniciativa privada e serviço público, família, trabalho com adolescentes com o objetivo de troca de experiências, debate de ideias, fortalecimento profissional e para estudar temáticas relacionadas à profissão e cursos para assistentes sociais que eram realizados pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA.

Os profissionais participavam de treinamentos, reuniões com grupos e datas comemorativas. Como desdobramento das ações do grupo, Maria de Lourdes manteve contato com o CRESS 3ª região e contribuiu com a gestão como suplente.

A presidente era Hermengarda Santana. Neste período os profissionais procuravam cursos de aperfeiçoamento que eram proporcionados pelo CRESS. “Temos que nos aprofundar muito nos nossos conhecimentos para dar uma resposta favorável aos nossos usuários” Maria de Lourdes. Neste momento o processo de interiorização do Sistema Único de Saúde - SUS e Sistema Único de Assistência Social – SUAS aumentou consideravelmente a demanda por Assistentes Sociais no interior do Estado e conseqüentemente ocorreu o concurso de Sobral no ano 1998 para o preenchimento de quatro vagas.

Esta expansão da profissão proporcionou um trabalho de desmistificação da prática do assistencialismo e da compreensão do papel do Assistente Social. Este processo tornou a fiscalização pelo CRESS mais frequente observando os princípios de legalização e normatização da profissão. Os profissionais tornaram-se mais proativos participando de congressos, fóruns, semana do Assistente Social. A profissão se expandiu com o surgimento de novos cursos além do único existente pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, inclusive Educação à Distância - EAD.

Destacamos que as/os profissionais devem estar atentos aos princípios técnico operativo, teórico-metodológico e ético-político, para dar uma resposta qualificada aos

usuários, bem como se capacitando com formação continuada e seminários. Desta forma torna-se apto para desenvolver a atuação em novos espaços da profissão por exemplo: consultorias, serviço público, unidade de reclusão. Com isso a focalização do Assistente Social na luta pela valorização da categoria através do piso salarial do projeto de Lei nº 1827/2019 da autoria do Deputado Federal Célio Studart do Partido Verde - Ceará.

Na segunda etapa de reativação do NUCRESS no início dos anos 2000 teve a atuação determinante da Assistente Social Ana Lysia Dias Mont'Alverne, que organizava as reuniões. Dando continuidade com novos membros Francimar Sampaio, Jani Mesquita, Francisca Lopes, Luizyland Pereira. Com o movimento de reativação do núcleo, Francimar Sampaio foi convidado para compor a chapa do CRESS, como suplente, na gestão da Presidente Lúcia Mônica Meneses e começou a rearticular as demandas da região norte. O profissional Francimar Sampaio acrescenta que a ideia de interiorização do CRESS como NUCRESS iniciou-se na gestão da Socorro Pinto no ano de 2000. Vale ressaltar que nesse período o principal objetivo era garantir algum profissional de sobral na composição da chapa do CRESS/CE com intuito de manter o NUCRESS Região Norte ativo.

De acordo com a profissional Jani Mesquita concursada da Prefeitura Municipal de Sobral desde 1998 que atuava na Fundação de Ação Social “devido a demanda excessiva de trabalho dos profissionais o núcleo teve pouca duração e participação dos membros tornou-se empecilho na frequência nas reuniões e a efetividade do mesmo”. Tornando inviável a continuidade do NUCRESS².

Nesse contexto o NUCRESS Região Norte ficou alguns anos sem atividades devido à falta de mobilização, articulação das/os profissionais da região.

Mas, em 2015 a Conselheira Wanessa Beleza ficou à frente do NUCRESS, resgatando as atividades iniciada em outras gestões, no mesmo ano com a ajuda das/os profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família foi realizado o I Encontro em comemoração ao dia da/o assistente social da Região Norte.

Em 2016 foi realizado o II encontro com ampla participação da categoria. E no ano seguinte, depois de uma votação no NUCRESS, Leidiana do Pinto foi escolhida para representar a Região Norte na chapa atual do CRESS “Nossa voz na rua vem para lutar” que tinha como uma das propostas a Interiorização do CRESS e a reativação, fortalecimento dos NUCRESS existentes, bem como a criação de novos núcleos. Desde então, as ações de interiorização vem acontecendo a cada ano.

Com isso, o NUCRESS Região Norte foi reativado e está inserido na região Metropolitana de Sobral que é composta pelos municípios de Massapê, Senador Sá, Pires Ferreira, Santana do Acaraú, Forquilha, Coreaú, Moraújo, Groaíras, Reriutaba, Varjota, Cariré, Pacujá, Graça, Frecheirinha, Mucambo, Meruoca e Alcântara.

As reuniões dos NUCRESS deverão ser, preferencialmente, mensais, e realizadas

² Neste período não houve relatos escritos, portanto, as ideias aqui relatadas foram registradas de forma oral. Importante destacar que foram utilizadas para coletas de informações visitas domiciliares com gravador de voz.

em estabelecimentos públicos em acordo com as diretrizes dos Encontros Nacionais do Conjunto CFESS/CRESS e com ampla divulgação para a categoria (RESOLUÇÃO, 2019).

É aqui que são tecidos os traços gerais do projeto, quando são reafirmados (ou não) determinados compromissos e princípios para a categoria.

Os NUCRESS são espaços de articulação e organização dos/as Assistentes Sociais que cumprem o papel de interiorização e democratização da gestão técnico política do CRESS/CE (DIRETRIZES, 2017).

No Estado do Ceará atualmente tem cinco NUCRESS: Sobral, Crateús, Iguatu, Quixadá e Juazeiro do Norte.

O NUCRESS Região Norte com suas reuniões na cidade de Sobral atualmente está funcionando com um número variado de profissionais que atuam em diversas áreas, tais como, Saúde, Assistência Social, Jurídico, Educação, Sindicatos e outras.

A gestão do NUCRESS Região Norte segue o direcionamento do Conjunto CFESS/CRESS que é formada por uma gestão democrática que engloba para além dos membros eleitos para ocupar os cargos, os demais profissionais participantes, na construção das atividades planejadas e nas representações enquanto base do CRESS.

Segue as ações realizadas pelo NUCRESS Região Norte no período de 2017 a 2019:

No início do ano as/os profissionais que integram o NUCRESS Região Norte se reúnem para fazer o planejamento anual para ser aprovado na Reunião do Pleno na sede do CRESS/CE.

Os participantes do NUCRESS Região Norte organizaram o III Seminário Comemorativo do dia do/a Assistente Social da Região Norte, promovido pelo Núcleo do Conselho Regional de Serviço Social 3ª Região/CE - NUCRESS Região Norte. Tema: Na luta de Classe não há empate, realizado nos dias 24 e 25 de maio de 2017, em Sobral/CE.

No mês de junho realizamos uma convivência “Arraiá do Nucess” para as/os profissionais que compõem NUCRESS Região Norte.

O NUCRESS Região Norte realizou o I Fórum de Estágio em Serviço Social da Região Norte, promovido pelo Núcleo do Conselho Regional de Serviço Social 3ª Região/CE-NUCRESS Região Norte, no dia 1º de setembro de 2017, em Sobral/CE.

No final do ano realizamos a confraternização para as/os profissionais da Região Norte.

Em janeiro de 2018 as/os profissionais que integram o NUCRESS Região Norte se reúnem para fazer o planejamento anual para ser aprovado na Reunião do Pleno na sede do CRESS/CE.

Nesse mês foi realizada a Incidência política na cidade de Massapé, em virtude do baixo salário para a categoria no Edital de Seleção Pública. Nessa reunião foi possível dialogar com a Secretaria Municipal de Assistência Social e o Assessor Jurídico do Município. No momento não foi possível uma correção no Edital, mas ficou acordado de

uma gratificação para as/os profissionais que passassem na seleção.

Realizamos o Cine Debate com a temática Gênero, em decorrência de estar sendo discutida no município pela Câmara dos Vereadores uma Lei sobre Ideologia de Gênero. Esse momento foi de suma importância para discutirmos sobre a temática e esclarecer sobre o assunto. O evento foi realizado na casa da cultural de Sobral, com a participação de 50 pessoas.

Em abril foi realizada uma reunião com os técnicos do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) de Sobral para apresentar o NUCRESS e as ações que são desenvolvidas ao longo do ano. Nesse momento foram apresentadas as diretrizes e objetivos do NUCRESS Região Norte como forma de aproximação das/os profissionais da rede socioassistencial e outras políticas.

No mês de maio foi realizada reunião com liderança política sobre a solicitação da correção do Edital para concurso Público de Sobral. Essa articulação foi com intuito de abrir a discussão e reflexão para generalidades nas especificidades do fazer profissional da/o assistente social presente nesse edital.

O NUCRESS foi convidado para participar da homenagem as/os Assistentes Sociais de Sobral numa seção especial na Câmara Municipal. Nesse evento a Conselheira representante do CRESS/CE teve uma oportunidade para falar sobre a atual situação das/os trabalhadores da Assistência Social no município. A seção foi importante para a valorização da categoria onde profissionais foram homenageadas as assistentes sociais que se destacaram pelo seu fazer profissional em Sobral.

Os integrantes do NUCRESS contribuíram na realização da Semana da/o Assistente Social em Fortaleza.

O NUCRESS também apoiou e participou do dia da/o Assistente Social realizado pelo Hospital Regional Norte e do Centro Universitário INTA -UNINTA.

No mês de junho foi realizado o IV Encontro de Assistentes Sociais da Região Norte/CE com o tema: Nossa Escolha é a resistência somos classe trabalhadora, em Sobral/CE; o II Fórum de Estágio da Região Norte; e a entrega das carteiras profissionais para mais de 100 profissionais.

O NUCRESS também realiza momentos de convivência e lazer nesse mês foi realizado o Arraiá do NUCRESS para os profissionais com intuito de unir a categoria. E no final do ano realizamos a confraternização para os profissionais da Região Norte.

Em janeiro de 2019 as/os profissionais que integram o NUCRESS Região Norte se reúnem para fazer o planejamento anual para ser aprovado na Reunião do Pleno na sede do CRESS/CE.

Em fevereiro de 2019 foi realizada a Incidência política na cidade de Massapé, em virtude do baixo salário para a categoria no Edital de Concurso Público. Nessa reunião foi possível dialogar com os Vereadores do município.

Em abril foi realizado o curso Ética em Movimento aqui em Sobral onde 30

profissionais tiveram a oportunidade de se atualizar.

As/os integrantes do NUCRESS contribuíram na realização da Semana da/o Assistente Social em Fortaleza no mês de maio.

Realizamos o Seminário do dia da/o Assistente Social da região norte em Sobral. O evento abordou a temática “Se cortam Direitos, Quem é Preta e Pobre sente primeiro. O racismo precisa ser enfrentado no cotidiano. Assistentes Sociais no combate ao racismo”. A programação do encontro contará com palestras e exibição de vídeos. As mesas temáticas “Se cortam direitos, quem é preta e pobre sente primeiro”, teve como facilitadora a presidenta Josiane Soares do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS); e mediadora a presidenta Leriane Araújo do Conselho Regional de Serviço Social. No evento contamos com a participação de 100 profissionais da região norte do Ceará.

De acordo com o planejamento anual do NUCRESS Região Norte nesse ano ainda teremos Encontro com os profissionais da Serra da Ibiapaba em julho de 2019. Ainda vamos realizar os momentos de convivência e lazer nesse mês que será o Arraiá do NUCRESS para os profissionais da categoria. E no final do ano a confraternização com as/os profissionais da Região Norte que compõem o NUCRESS.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato de experiência nos permite conhecer o NUCRESS como espaço de fortalecimento do exercício profissional; educação permanente dos/as Assistentes Sociais; a defesa do projeto ético-político da profissão; a articulação e organização política da categoria; e a defesa das prerrogativas do exercício profissional na região.

O apoio do CFESS-CRESS é fundamental para garantir maior unidade nas ações políticas descentralizadas na Região Norte. E tem como objetivos: Ampliar o vínculo do CRESS 3ª Região com a categoria que se encontra nas diversas regiões do Estado. O NUCRESS Região Norte possibilitar um ambiente reflexivo propositivo e de troca de experiências sobre os processos de trabalhos em que participam os assistentes sociais. Contribuir com a valorização profissional. Fomentar a capacitação continuada na região.

A estratégia de nucleação se apresenta com o objetivo de assegurar uma gestão pública e democrática, como condição para materialização do projeto ético-político profissional.

Acreditamos que essas estratégias de interiorização podem contribuir para promover uma interlocução pública, sistemática e constante entre as entidades e as/os profissionais inscritas/os da Região Norte. Essas ações que colaboram para o movimento de interiorização do trabalho político e educativo das Comissões de Ética e Fiscalização Profissional, de acordo com o documento Instrumentos para a fiscalização do exercício profissional do Assistente Social, do Conjunto CFESS-CRESS; mobilização e organização política das/os assistentes sociais na luta contra a precarização das condições de trabalho

e das políticas sociais; debate e formação sobre as possibilidades e limites do exercício profissional (DIRETRIZES, 2017).

Certo de que pode ser instrumento de luta política da categoria, fortalecendo a formação e o exercício profissional, e contribuindo para consolidar os valores e conteúdo que expressam a direção social estratégica da profissão. Esperamos que esse relato de experiência possa fortalecer a mobilização, a organização e a aproximação do Conjunto CFESS- CRESS com a categoria profissional.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Diretrizes Nacionais Acerca da Interiorização das Ações Políticas dos CRESS**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/DiretrizesInteriorizacao2017.pdf>>. Acesso em: 19 de jun. 2019 as 15:00:00.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade**; trabalho e formação profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Lei Nº 8.662, de 7 de Junho de 1993. **Regulamentação da Profissão**. Brasília, 1993. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP2011_CFESS.pdf. Acesso em: 19 de jun. 2019, 20:00:00.

LEI Nº 994, de 15 de Maio de 1962. **Instituiu o Conselho Federal de Assistentes Sociais, na época chamado CFAS e os Conselhos Estaduais de Assistentes Sociais, chamado CRAS**. Brasília, 1962. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/visualizar/menu/local/o-cfess>. Acesso em: 21 de jun. 2019 as 20:16:00.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político do Serviço Social**. Disponível em: <http://www.ssrede.pro.br/wp-content/uploads/2017/07/projeto_etico_politico-j-p-netto_.pdf>. Acesso em: 20 de jun. 2019 as 18:00:00.

RESOLUÇÃO, 001 de 15 de março de 2019. **Regulamentação dos Núcleos Descentralizados de Assistentes Sociais, vinculados ao Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) do Ceará 3ª Região**. Disponível em: <[file:///C:/Users/winusuario/Desktop/CBAS%202019/RESOLU%C3%87%C3%83O%20NUCRESS%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/winusuario/Desktop/CBAS%202019/RESOLU%C3%87%C3%83O%20NUCRESS%20(1).pdf)>. Acesso em: 20 de jun. 2019 as 14:00:00.

RESOLUÇÃO Nº 470, de 13 de maio de 2005. **Faculta aos CRESS a constituição, em seu âmbito de jurisdição, de comissões, grupos de trabalho e de apoio e Núcleos; e a deliberação do XXXII Encontro Nacional CFESS/CRESS que prioriza a criação e o fortalecimento de Núcleos de Interiorização das ações dos Conselhos Regionais**. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/resolucao_470_05.pdf>. Acesso em: 18 de jun. 2019 as 14:00:00.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80

Ações afirmativas 65, 66, 157, 158, 159, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 179

Assistência estudantil 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Assistente social 6, 7, 9, 12, 17, 18, 19, 27, 29, 33, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 77, 78, 79, 86, 88, 95, 96, 98, 104, 105, 106, 107, 108, 127, 147, 148, 150, 151, 155, 169

C

Código de ética 7, 25, 48, 49, 54, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 68, 76, 79, 84, 85, 86, 88, 97, 98, 100, 102, 103, 151, 152, 153

CRESS 37, 48, 68, 72, 77, 79, 89, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Crise do capital 7, 8, 9, 90, 91, 110, 114, 115

Crise estrutural do capital 26, 92, 116

D

Dialética 3, 4, 15, 17, 19, 32, 34, 36, 38, 39, 114, 120, 213

Direitos humanos 54, 64, 67, 70, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 97, 134, 135, 140, 141, 156, 177, 179, 182, 217

Diretrizes curriculares 7, 9, 25, 28, 32, 33, 36, 37, 40, 41, 42, 44, 47, 100, 102

Docência 43, 44, 45, 46, 47, 48, 232

E

Envelhecimento 220, 221, 222, 224, 225, 230

Estado mínimo 122, 125, 128, 134

Estado no capitalismo monopolista 111

Estatuto da cidade 194, 196, 203

Ética profissional 7, 25, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 68, 84, 85, 86, 97, 100, 102, 152, 153

F

Forças produtivas 3, 4, 8, 13, 52, 122, 124

Formação profissional 9, 11, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 69, 75, 88, 96, 109, 141, 143, 144, 150, 151

I

Identidade profissional 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 63

Interações familiares 223

Interiorização 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 176

M

Marx 3, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 34, 35, 56, 58, 87, 89, 112, 113, 114, 120, 121, 124, 132, 174, 180

Mercantilização da educação superior 91

Movimento de reconceitualização 21, 23, 25, 33, 34, 39

N

Neoliberalismo 8, 20, 25, 26, 27, 29, 86, 91, 122, 125, 131, 170, 176, 178, 180

P

Parâmetros curriculares nacionais 215

Pesquisa participante 193, 196

Planejamento urbano 194, 195, 196

Pluralismo cultural 214, 218

Políticas públicas 7, 18, 57, 66, 70, 71, 72, 78, 83, 87, 98, 125, 126, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 157, 158, 164, 167, 171, 183, 187, 188, 206

Programa Bolsa Família 137

Programa de Educação Tutorial (PET) 205

Projeto de extensão 142, 144, 146, 147, 148, 232

Projeto ético político 42, 54, 66, 77, 79, 97

Q

Questão social 6, 20, 21, 22, 28, 30, 31, 36, 40, 50, 53, 54, 55, 67, 69, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 92, 98, 100, 111, 126, 127, 128, 131, 133, 134, 135, 136, 150, 172, 187

R

Racionalidade humana 2, 3, 10, 210

Racismo 50, 52, 53, 54, 55, 56, 108, 158, 163, 164, 167, 169, 174, 189, 190, 191

Redes de apoio social 224, 230

Relato de experiência 99, 108, 109, 152, 155

Rodas de conversa 148

S

Serviço social 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 108, 109, 121, 126, 127, 132, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 169, 181, 191, 221, 231, 232

Sindicalismo 110, 111, 114, 115, 116, 118, 119, 120

Sociedade burguesa 1, 2, 3, 9, 13, 14, 62

T

Terceiro setor 122, 126, 128, 131, 132, 224

V

Velhice 221, 223, 224, 229, 230


Violência 51, 52, 55, 57, 77, 83, 84, 86, 88, 92, 112, 126, 127, 130, 135, 139, 141, 188, 189, 191, 192, 216, 217, 218

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social 3

Atena
Editora


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



O Caráter Sociopolítico e Interventivo do Serviço Social 3

 **Atena**
Editora

Ano 2021